

# PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



# 2

**VOLUME**

**ORGANIZADORES**

AVELAR ALVES DA SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



# PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



# 2

**VOLUME**

**ORGANIZADORES**

AVELAR ALVES DA SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PRÁTICAS EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-abordagem-multidisciplinar-2/70>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



# PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2

## ORGANIZADORES

**Dr. Avelar Alves da Silva**

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

### **Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

### **Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

### **Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

### **Revisão:**

Os Autores



## **Conselho Editorial**

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar 2 / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-58-7

1. Doenças - Prevenção 2. Educação em saúde  
3. Saúde - Brasil 4. Saúde pública - Brasil  
5. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.  
III. Mota, Lennara Pereira.

24-244923

CDD-614.0981

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Brasil : Saúde pública 614.0981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20241227



978-65-85376-58-7



**SCISAUDE**  
Teresina – PI – Brasil  
scienceesaude@hotmail.com  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o ebook *Práticas em Saúde: Abordagem Multidisciplinar 2*, uma obra que reúne capítulos cuidadosamente elaborados para abordar diferentes perspectivas no campo da saúde. Este trabalho foi concebido com o objetivo de integrar saberes e práticas, valorizando a importância da atuação conjunta de profissionais de diversas áreas na promoção de cuidados mais eficazes e humanizados.

Neste ebook, exploramos temas que refletem os desafios e avanços da saúde contemporânea, buscando proporcionar aos leitores conteúdos ricos em evidências científicas e aplicações práticas. Cada capítulo foi elaborado por especialistas dedicados, comprometidos com o compartilhamento de conhecimentos que possam inspirar e transformar práticas no âmbito clínico, educacional e comunitário.

Esperamos que esta coletânea sirva como uma valiosa ferramenta de aprendizado e reflexão, incentivando a prática interdisciplinar como alicerce para a construção de um sistema de saúde mais integrado e eficiente. Desejamos uma leitura proveitosa e enriquecedora.

**Boa Leitura!!!**

<b>CAPÍTULO 1.....</b>	<b>9</b>
<b>BARREIRAS AO ACESSO À PREP E PEP EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: PERSPECTIVA SOCIAL, INDIVIDUAL E PROGRAMÁTICA .....</b>	<b>9</b>
10.56161/sci.ed.20241227C1 .....	9
<b>CAPÍTULO 2.....</b>	<b>19</b>
<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA ESSENCIAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E EMPODERAMENTO SOCIAL .....</b>	<b>19</b>
10.56161/sci.ed.20241227C2 .....	19
<b>CAPÍTULO 3.....</b>	<b>28</b>
<b>INTERVENÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.....</b>	<b>28</b>
10.56161/sci.ed.20241227C3 .....	28
<b>CAPÍTULO 4.....</b>	<b>36</b>
<b>ESTADO DA ARTE SOBRE PREVENÇÃO E MANEJO DA OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO EM CRIANÇAS MENORES DE 4 ANOS.....</b>	<b>36</b>
10.56161/sci.ed.20241227C4 .....	36
<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>48</b>
<b>ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS PARASIToses NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....</b>	<b>48</b>
10.56161/sci.ed.20241227C5 .....	48
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>58</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA DE 2015 A 2023, E A META DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE PARA 2030 .....</b>	<b>58</b>
10.56161/sci.ed.20241227C6 .....	58
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>67</b>
<b>PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>67</b>
10.56161/sci.ed.20241227C7 .....	67
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>77</b>
<b>ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS QUANTO A ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES EM ESTÁGIO TERMINAL .....</b>	<b>77</b>
10.56161/sci.ed.20241227C8 .....	77
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>93</b>
<b>GESTÃO EFICIENTE DA ATENÇÃO BÁSICA NO SUS: RUMO A UM SISTEMA DE SAÚDE MAIS EQUITATIVO E INCLUSIVO.....</b>	<b>93</b>
10.56161/sci.ed.20241227C9 .....	93



<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>107</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM RECIFE/PE DE 2014 A AGOSTO DE 2024 .....</b>	<b>107</b>
10.56161/sci.ed.20241227C10 .....	107
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>118</b>
<b>A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL À CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....</b>	<b>118</b>
10.56161/sci.ed.20241227C11 .....	118
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>134</b>
<b>DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO INTERNADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>134</b>
10.56161/sci.ed.20241227C12 .....	134
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>149</b>
<b>DESAFIOS ACERCA DA NEGLIGÊNCIA CONTRA A CRIANÇA NO CENÁRIO DA SAÚDE PÚBLICA .....</b>	<b>149</b>
10.56161/sci.ed.20241227C13 .....	149
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>158</b>
<b>ÓBITOS POR DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS NO ESTADO DA BAHIA: UM RECORTE TEMPORAL.....</b>	<b>158</b>
10.56161/sci.ed.20241227C14 .....	158

# CAPÍTULO 12

## DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO INTERNADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

 10.56161/sci.ed.20241227C12

**Francisca Geisa Silva Martiniano**

Mestre em Enfermagem pelo programa de pós graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará - UFC

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5176-7939>

**Camila Martins de Oliveira**

Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará - UFC

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1592-0013>

**Francisca Jéssica Mesquita Pereira**

Especialista em fisioterapia em UTI - Adulto, Pediátrico e Neonatal

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2960-0592>

**Cleiciane Ferreira Gomes**

Discente do Curso de Enfermagem no Centro Universitário INTA-UNINTA

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7055-8865>

**Maraci Rodrigues Soares Passos**

Especialista em Educação em Saúde Pública pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4664-7742>

**Camila Rodrigues de Aguiar**

Discente do Curso de Enfermagem pela faculdade Luciano Feijão - FLF

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-0287-569X>

**Maria da Conceição Lima Paiva**

Mestre em Enfermagem pelo programa de pós graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará - UFC

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1825-6904>

**Ilarissa Oliveira Araújo**

Especialista em Enfermagem na Atenção Primária com Ênfase na Estratégia Saúde da Família pela Faculdade Holística - FAHOL

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-7398-0030>

**Conceição Kecy Ponte Bezerra**

Graduação em Enfermagem pela Universidade Vale do Acaraú - UVA

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-1234-7671>

**Mirian Regina Souza farias**

Cirurgiã Dentista pelo Centro Universitário INTA-UNINTA

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4871-5463>

**RESUMO**

O recém-nascido (RN), que vai do nascimento até o 28º dia de vida, necessita de cuidados especiais devido a riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais. Durante esse período, podem surgir intercorrências que exigem a UTI. O enfermeiro desempenha papel fundamental nesse cuidado, lidando com situações emocionais delicadas, como a fragilidade do RN prematuro, a morte e a ansiedade dos familiares. O presente trabalho tem como objetivo verificar os principais desafios e estratégias da assistência de enfermagem ao recém-nascido internado na Unidade de Terapia Intensiva. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e do tipo revisão bibliográfica. Teve como descritores Terapia Intensiva Neonatal e Enfermagem, e os mesmos foram retirados no DECS. A pesquisa bibliográfica foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDEFN de setembro de 2021 a janeiro de 2022. Como critérios de inclusão, foram empregados estudos encontrados na BVS e publicados entre janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Para os critérios de exclusão, foram artigos de revisão, monografias, teses, dissertações, artigos noticiosos, textos em resenhas, artigos não indexados, editoriais ou manuais. A presente pesquisa analisou os dados contidos em 14 artigos, através da técnica de análise temática proposta por Minayo, a qual desdobra-se nas etapas de pré-análise, exploração do material e codificação e tratamento dos resultados obtidos. Alguns desafios foram identificados como os níveis de ruído presentes na UTIs Neonatais, identificação da dor e outros. Em meio a isto, torna-se necessário o desenvolvimento e aplicação de estratégias no cuidar, tais como: existência de protocolos de avaliação da dor; aplicação da SAE; diminuição na exposição à luz e ao ruído, assim como, o desenvolvimento de protocolos institucionais a fim de capacitar os profissionais que prestam a assistência para um cuidado efetivo e humanizado, para que assim, os indivíduos tenham uma assistência de enfermagem de qualidade. O estudo destacou a importância do profissional de enfermagem na UTI neonatal, devido à sua proximidade com o RN e à função humanizada no cuidado integral. Também enfatizou a necessidade de sensibilização para o cuidado à família, garantindo uma assistência de enfermagem voltada tanto para o bebê quanto para os familiares.

**Palavras-chave:** Terapia intensiva neonatal. Enfermagem.

## **CHALLENGES AND STRATEGIES OF NURSING CARE FOR NEWBORN ADMISSIONS IN THE INTENSIVE CARE UNIT: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW**

The newborn (NB), who goes from birth to the 28th day of life, needs special care due to biological, environmental, socioeconomic and cultural risks. During this period, complications may arise that require the ICU. The nurse plays a fundamental role in this care, dealing with delicate emotional situations, such as the fragility of premature newborns, death and family anxiety. The present work aims to verify the main challenges and strategies of nursing care for newborns admitted to the Intensive Care Unit. A qualitative, exploratory and bibliographic review approach was used. The descriptors were Neonatal Intensive Care and Nursing, and they were removed from the DECS. The bibliographic research was carried out in the Virtual Health Library (VHL), in the LILACS, SCIELO and BDENF databases from September 2021 to January 2022. As inclusion criteria, studies found in the VHL and published between January 2017 and December 2021. For the exclusion criteria, they were review articles, monographs, theses, dissertations, news articles, review texts, non-indexed articles, editorials or manuals. The present research analyzed the data contained in 14 articles, using the thematic analysis technique proposed by Minayo, which unfolds in the stages of pre-analysis, exploration of the material and coding and treatment of the results obtained. Some challenges were identified such as the noise levels present in Neonatal ICUs, pain identification and others. In the midst of this, it is necessary to develop and apply care strategies, such as: existence of pain assessment protocols; application of the SAE; reduction in exposure to light and noise, as well as the development of institutional protocols in order to train professionals who provide care for effective and humanized care, so that individuals receive quality nursing care. The study highlighted the importance of nursing professionals in the neonatal ICU, due to their proximity to the NB and their humanized role in comprehensive care. It also emphasized the need to raise awareness about family care, ensuring nursing care aimed at both the baby and family members.

**Keywords:** Neonatal intensive care. Nursing.

### **1 INTRODUÇÃO**

O avanço científico tem impulsionado a evolução da assistência neonatal, com destaque para a ampliação da assistência perinatal e a criação das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) na década de 1990, o que contribuiu para o aumento da sobrevivência dos neonatos (Cardoso *et al.*, 2010).

A taxa de mortalidade infantil no Brasil, segundo o IBGE, tem diminuído de 2000 a 2015, embora a redução continue sendo um desafio (BRASIL, 2020). A prematuridade, que corresponde a 12,4% dos nascimentos no Brasil, é um fator importante, com uma mortalidade de 60 a 70% entre esses bebês (BRASIL, 2020). Para estabilizar os prematuros, é muitas vezes necessário um período na UTIN, onde o trabalho da enfermagem é crucial.

O recém-nascido (RN), durante seus primeiros 28 dias de vida, enfrenta riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais e necessita de cuidados especiais

(BRASIL, 2012). O ambiente extraútero pode causar desconforto ao RN devido a fatores como luminosidade e ruídos (Cruz; Sumam; Spíndola, 2007). Além disso, intercorrências e mudanças fisiológicas podem exigir a utilização da UTIN para garantir o desenvolvimento adequado da criança (Coelho *et al.*, 2018; Mendonça; Pedreschi; Barreto, 2019).

A assistência de enfermagem é fundamental nesse processo, realizando avaliações periódicas e contínuas, incentivando a participação dos pais no tratamento (Silva, 2016). A efetividade dessa assistência é essencial durante todo o processo, desde a admissão até os cuidados especiais, com a inclusão dos pais e esclarecimento de dúvidas (Silva, Santos; Aoyama, 2020).

Assim, Frank *et al.* (2019) afirmam que o enfermeiro atua como um profissional que lida com inúmeras situações emocionais delicadas, assim como, a fragilidade da prematuridade, a morte, a ansiedade e o medo dos familiares. Os profissionais apresentam dificuldades na UTIN, devido à dificuldade técnica, tendo em vista às exigentes solicitações de pacientes, familiares, médicos e instituições. Levando em consideração também, a complexidade do estado de saúde e que apresentam risco de óbito (Dias *et al.*, 2016).

Nesta perspectiva, o presente estudo tem como pergunta de pesquisa: quais os principais desafios e estratégias da assistência de enfermagem ao recém-nascido internado na Unidade de Terapia Intensiva?

O presente trabalho justifica-se pela necessidade da autora, enquanto acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário INTA (UNINTA), em identificar os principais desafios e estratégias na assistência de Enfermagem da UTI Neonatal, tema tão importante, mas que ainda carece de estudos que explorem essa temática, que ainda apresenta lacunas de conhecimento em relação à assistência de enfermagem a este público específico. Assim, o interesse por esta temática surgiu após a experiência da pesquisadora na UTIN, ao trabalhar como técnica de enfermagem, e ainda pela participação no projeto de saúde da criança do curso de enfermagem, ampliando assim, o interesse por esta área de atuação, bem como pelos conhecimentos, habilidades e técnicas da autora no cuidado a esses pequenos clientes

O tema de interesse desse estudo faz-se relevante ao possibilitar novos conhecimentos acerca da temática, assim como, suscitar outros estudos com diferentes abordagens e capacidade de contribuir para o aprimoramento profissional na Enfermagem. Assim, esse estudo tem como objetivo, identificar os principais desafios e estratégias na assistência de enfermagem ao recém-nascido internado na Unidade de Terapia Intensiva.

## 2 METODOLOGIA

Conforme caracteriza Köche (2016), do ponto de vista da natureza, esta pesquisa trata de uma pesquisa aplicada, a qual tem como finalidade provocar conhecimentos para a aplicação prática orientada à solução de objetivos específicos (Alegria *et al.*, 2011). Pela perspectiva de abordagem, é uma pesquisa qualitativa, ou seja, análises de dados indutivamente. Analisando os objetivos essa pesquisa é descritiva, onde segundo Gil (2017) discorre as características de determinada população e identificação das relações entre variáveis, conduzindo com detalhes e permitindo compreender as peculiaridades o foco da pesquisa, usando técnicas de coleta de dados, como o questionário e a observação sistemática (Gil, 2017).

Em relação aos procedimentos técnicos é do tipo revisão bibliográfica. O método de pesquisa é a revisão bibliográfica que segundo Lakatos e Marconi (2017, p. 87) “[...] não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

O presente trabalho contou como pergunta norteadora: quais os principais desafios e estratégias da assistência de enfermagem ao recém-nascido internado na Unidade de Terapia Intensiva? Sendo utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Desta forma, “Terapia Intensiva Neonatal” e “Enfermagem” foram os descritores usados. Assim, sendo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizada como fonte de buscas.

Para o desenvolvimento da pesquisa, contou-se com a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Nela são indexadas algumas bases de dados, como a SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), BIRENE (Biblioteca Regional de Medicina), BDEFN (Base de dados de enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), Coleção SUS (Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS), MS (Acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde), SAÚDE LEGIS (Legislação Federal da Saúde), OPAS (Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Am. Saúde), WHOLIS (Sistema de Informação da Biblioteca da OMS).

A Biblioteca virtual em Saúde (BVS) é um acervo online, dirigido pelo centro latino-americano de informações em ciências da saúde (BIREME), para divulgação e compartilhamento científico na área da saúde, com o objetivo de desenvolver as práticas científicas, assim como a saúde e contribuir com acadêmicos e professores (BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, 2014).

Nesse sentido, o presente estudo foi realizado com base em uma revisão bibliográfica, utilizando trabalhos científicos acerca do tema, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as seguintes bases de dados LILACS, SCIELO e BDENF.

LILACS (Literatura latino-Americana em Ciências de Saúde), é um índice bibliográfico de produção científica e técnica em ciências da saúde, onde são registrados documentos técnico-científicos das áreas da ciência em saúde, publicados na América Latina e no Caribe desde do ano de 1982, incluindo teses, capítulos de livros, artigos, conferencias, entre outros que estejam de acordo com o guia de seleção de documentos para a base dados LILACS (BVS, 2015).

SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) é uma biblioteca eletrônica que contém uma coleção de periódicos científicos com objetivo de desenvolver uma metodologia comum para a preparação e análises da produção científica, tem como parceiros FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e com BIHEME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) e no ano de 2002 passou a contar com o apoio de outro conselho o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) (CNPq, 2015).

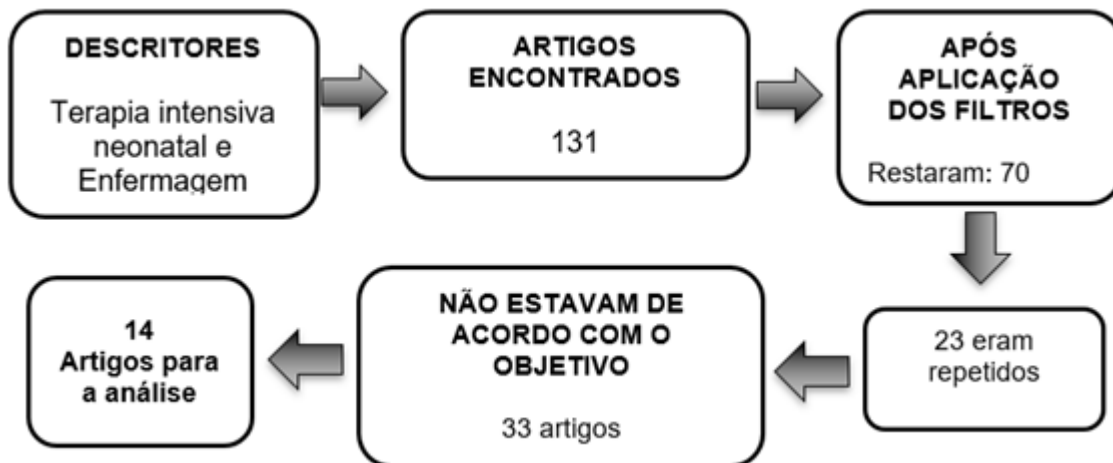
BDENF (Base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem), criada em 1986, fazendo parte do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde, tendo como objetivo de coletar e processar a literatura nacional em enfermagem e assim ter o controle das produções científicas que estão sendo lançadas e desenvolvidas na área (BDENF, 2018).

O presente estudo teve início no mês de setembro do ano de 2021, e sua finalização ocorreu no mês de janeiro de 2022. Foi realizada uma busca sobre o tema dos últimos 5 anos, deste modo, sendo executado um levantamento de um maior número de produções relacionado a temática. Portanto, é interessante trabalhar com esse desenho de pesquisa, porque prevê uma maior aquisição de dados atualizados, facilitando assim, uma maior robustez do estudo. Desta forma, os critérios de inclusão, foram: estudos encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021, utilizando os descritores já citados. Já como critérios de exclusão: artigos de revisão, monografias, teses, dissertações, artigo noticiosos, textos em resenhas, artigos não indexados, opiniões, editoriais ou manuais, por ter optado somente por artigos.

As buscas das fundamentações teóricas para a construção deste estudo, serão realizadas no portal da plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através das bases de dados LILACS, SCIELO e BDENF, como já exposto anteriormente. Os descritores utilizados foram Terapia Intensiva Neonatal *and* Enfermagem.

Mediante buscas, foram identificadas 131 publicações e após a filtragem, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, chegou-se ao quantitativo de 70, sendo 23 artigos repetidos e 33, não responderam ao objetivo da pesquisa. Desta forma, foram incorporados 14 artigos para análise dos resultados, segundo o fluxograma 1.

**Fluxograma 1** - Seleção dos estudos científicos nas bases de dados para a revisão.



Fonte: Autoria Própria (2023).

Para organizar as informações dos trabalhos selecionados da base de dados, foi utilizada a leitura flutuante dos títulos e resumos dos trabalhos, bem como os resultados apresentados. Utilizou-se a Análise Temática de Minayo (2015), a qual desdobra-se nas etapas pré-análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos. A etapa da pré-análise, nela se estabelece um plano de ação que é de acordo com o objetivo do estudo. A fase de exploração é a fase onde é aplicado o que foi programado na fase inicial, é uma etapa importante, porque favorece uma riqueza nas interpretações e a última etapa, a de tratamento dos resultados, ou seja, ocorre a condensação e o destaque das informações para análise, através dos dados colhidos, a qual consiste como um momento de análise reflexiva.

Já no que se refere os Aspectos Éticos, o presente trabalho por ser de caráter bibliográfico, não será necessário ser submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Esse trabalho segue à risca a Lei de Direitos Autorais, de nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998 que rege os direitos autorais, evitando sempre cometer erros de plágios, no qual será zelado a legitimidade das informações, como também a privacidade e o sigilo das informações, quando necessárias, tornando os resultados desta pesquisa públicos (BRASIL, 1998).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a leitura dos artigos, foi verificada as diversas visões no que se refere ao papel do enfermeiro na UTIN. Logo, faz-se necessário traçar aqui os principais atributos dos estudos antes de descrever as categorias que transmitem os principais resultados encontrados.

Nesse sentido, pode-se salientar sobre a atuação deste profissional na neonatologia que é discutido fundamentalmente e retratado por profissionais da enfermagem, assim como também de outras classes pela multidisciplinariedade do tema.

Mediante artigos estudados, observou-se a necessidade de abordar duas categorias para melhor descrever os resultados aqui filtrados. Foram elas: desafios na assistência de enfermagem ao recém-nascido internado na UTIN e estratégias na assistência de enfermagem ao recém-nascido internado na UTIN.

Dentre os desafios, percebe-se a falta de capacitação, SAE, o não uso de protocolos; os ruídos na UTIN, assim como a não utilização de plano de cuidado. No que tange as estratégias na assistência de enfermagem ao RN, a aplicação da SAE, a implementação de protocolos, a assistência humanizada e o cuidado integral, são parâmetros que podem ser utilizados para uma assistência de qualidade.

#### 3.1 Desafios na assistência de enfermagem ao recém-nascido internado na UTIN

Sabe-se, que em se falar em assistência de enfermagem, cuidado efetivo entre outras nomenclaturas em se tratando de qualidade de assistência, já é bem desafiador. No entanto, quando esse termo se concerne em pacientes recém-nascidos, é bem mais complexo como iremos ver nos estudos analisados, que mostram alguns desafios identificados nessa assistência prestada nas UTIN, tais como: os níveis de ruído presentes no ambiente, a não aplicação de protocolos para identificação da dor entre outros que veremos mais adiante.

Corroborando com isso, mediante análise dos estudos que aqui estão sendo analisados, Leite *et al.* (2021), destacam que a assistência prestada a este público, pode encontrar-se alguns empecilhos para uma melhor efetividade no cuidar, como os níveis de ruído da UTINs que afetam a capacidade de autorregulação dos recém-nascidos, podendo gerar taquicardia, bradicardia, aumento da pressão intracraniana e hipoxia entre outros efeitos negativos. Visto isso, o enfermeiro de plantão, além das outras atribuições, deve avaliar os efeitos adversos de níveis sonoros mais altos gerados por diversas fontes e adotar medidas mitigadoras dos impactos para que o nível de ruído não ultrapasse os níveis de segurança (50-65 dB).

Referente há outras dificuldades enfrentadas pelos profissionais da enfermagem na UTIN, Marcondes *et al.* (2017), trazem que os profissionais entrevistados no estudo, percebem a dor do RN se baseando na experiência.

Logo, apesar do recém-nascido possuir componentes fisiológicos para a percepção da dor, são incapazes de relatá-lo verbalmente, visto que se trata de algo subjetivo, individual e de difícil interpretação, sendo um obstáculo na UTIN. Além disso, os pesquisadores verificaram que os enfermeiros reconhecem a exposição diária aos procedimentos dolorosos, relatam identificar, baseando-se na experiência, a dor, principalmente, pelo choro.

Corroborando com isso, Barros, Luiz e Mathias (2019) perceberam que os profissionais até percebem que os recém-nascidos sentem dor, porém, não conseguem identificar nem avaliar.

Referente ainda às dificuldades enfrentadas pelos profissionais na UTIN, Silva *et al.* (2021) em seu estudo, retratam que os enfermeiros apresentam dificuldade em utilizar e pôr em prática a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em sua totalidade, tanto pela falta de conhecimento, visão limitada do processo, como também pelos recursos humanos, insumos e fragilidade institucional, que favorecem para o não uso desta prática. Nesse estudo, os pesquisadores verificaram que a atuação do enfermeiro é mais voltada para a realização de procedimentos técnicos, como verificação dos parâmetros vitais, higienização, nutrição, além de orientação das genitoras quanto ao aleitamento.

### **3.2 Estratégias na assistência de enfermagem ao recém-nascido internado na UTIN**

O Enfermeiro na UTIN é um profissional de extrema relevância, pois, é de sua responsabilidade, desde a acomodação do RN na incubadora, verificação de temperatura, sinais vitais, a necessidade de procedimento, exames, ventilação adequada em caso o RN esteja em ventilação mecânica, alimentação, assim como, visar o conforto adequado para o paciente (Giordani; Berte; Loureiro, 2017).

Nesse sentido, Barros, Luiz e Mathias (2019) em seu estudo desenvolvido na Amazônia brasileira, dizem que os cuidados ao RN, devem ser pautados em princípios que visam diminuir as intervenções dolorosas, desenvolvendo como: existência de rotina para a avaliação da dor, redução dos procedimentos beira do leito, utilização de medidas cientificamente certificada para prevenção e alívio das dores, assim como o uso de fármacos e não fármacos (Barros; Luiz; Mathias, 2019).

Desta forma, segundo Nóbrega (2017), a equipe de enfermagem precisa estarem compenetrados na dor do RN, tanto pelos aspectos éticos, como também por possíveis danos à exposição do RN.

Assim, em outro estudo, Costa *et al.* (2017), com o intuito de saber quais os conhecimentos e as práticas de profissionais de enfermagem em relação ao manejo da dor do RN em UTINs, foi observado que os enfermeiros até possuem um bom entendimento a respeito da importância do uso da sistematização de escalas para a avaliação da dor no neonato, no entanto, não é sempre utilizado. É perceptível também, que os profissionais até conhecem os fármacos para o alívio da dor neonatal, porém, não sabem suas ações.

No entanto, segundo Uema *et al.* (2021), os profissionais até reconhecem os sinais de dor manifestados pelo RN, porém, suas práticas não são norteadas por protocolo de avaliação, e assim, o diagnóstico se dá de forma assistemática e guiada pelas suas experiências cotidianas. Desta forma, a avaliação da dor ocorre de forma não sistemática que impacta no manejo da dor e na descontinuidade do cuidar (Uema *et al.*, 2021).

Sabe-se que são inúmeras as ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem. Sendo o manejo da dor, uma delas, como já citado anteriormente. No entanto, Emidio, Oliveira e Carmona (2020), no estudo sobre as ações de enfermagem desenvolvidas na UTIN se contrastado com as Intervenções de Enfermagem pela *Nursing Intervention Classification* (NIC), foram percebidas 5 ações exercidas pela equipe, tais como: cuidado infantil neonato; método canguru; aconselhamento para a lactação; cuidados com o lactente; cuidado infantil: pré-termo. Nesse sentido, as ações como: melhora do enfrentamento e Promoção do vínculo foram as que menos apareceram.

Anacleto *et al.* (2021) reforçam essa ideia, relatando que um outro tipo de cuidado realizado pela enfermagem, no qual é necessário orientar as mães, e está associado com a higiene do recém-nascido e a amamentação, tendo em vista a importância do leite materno para o desenvolvimento dos RN's na UTIN. Essas estratégias de orientação dos pais, tem como finalidade fornecer um plano de cuidado de alta para o recém-nascido, visto que, quando há esse envolvimento entre todos que visam o cuidado ao recém-nascido, é sanado as dúvidas e medos decorrentes desse processo.

Ainda do mesmo estudo, afirma-se que em se tratando ao plano de alta do RN, o profissional de enfermagem deve repassar orientações aos pais, principalmente aqueles RN's que precisarão de um cuidado em domicílio e que o Programa de Internação Domiciliar do SUS, permite que esse RN tenha um acompanhamento especializado.

Batista *et al.* (2019) discorre em sua pesquisa que os diagnósticos de enfermagem predominantes na UTIN, estão relacionados com: o risco de infecção, risco de hipotermia e integridade da pele prejudicada. No mais, em se referindo a intervenções de enfermagem, os pesquisadores afirmam que é necessário sistematizar a assistência para que seja realizado um cuidado de qualidade e para isso é relevante utilizar os protocolos de intervenção. Dito isto, os profissionais enfermeiros devem evitar a instalação e o manejo de monitores, bombas de infusão e demais equipamentos sobre a cúpula da incubadora, e esta forma, minimizar o barulho dos instrumentos e de ações gerais nas UTIN e moderar o volume dos alarmes (Leite *et al.*, 2021). Segundo o estudo, a iluminação gera estresse ao RN, redução do sono e bradicardia, também, podendo até alterar o desenvolvimento normal da retina e desta forma, favorecer a cegueira.

Logo, os pesquisadores recomendam diminuir a exposição à luz cobrindo a incubadora com um tecido escuro em consonância com medidas que evitem a luz direta e a implementação de ciclos dia/noite e verificar a tolerância individual do bebê à luminosidade através de sinais de estresse.

Giordani, Berte e Loureiro (2017) colaboram com os resultados do estudo de Leite *et al.* (2021), ao dizer que o profissional de enfermagem presta atendimento de forma constante ao RN e assim, é necessário que o mesmo trabalhe com planos de ação com o propósito de reunir os procedimentos, considerando o período de sono do RN pré-termo, diminuição da luz forte e o barulho intenso, formas e ações que assegurem o conforto, alívio da dor e um posicionamento confortável para esse bebê.

Para tanto, o cuidado humanizado é crucial nesse processo, o profissional de enfermagem garante o contato familiar, assim, favorecendo a assistência integral e benéfica para o desenvolvimento conveniente do RN. Nesse sentido, a adição de protocolos institucionais, treinamento das equipes e o engajamento profissional, contribui para o cuidado e bem-estar do RN (Giordani; Berte; Loureiro, 2017).

Nesse sentido, segundo Stelmak, Mazza e Freire (2017), o cuidado modelo tecnicista, biomédico e de não integração da família está sendo substituído pelo cuidado mais humano. Ou seja, os pais não são expectadores do cuidado, mas sim participantes do processo terapêutico, expressando um novo olhar para o cuidado em neonatologia, não sendo mais centralizado no recém-nascido, mas acolhendo a família, que pode ser atingida como também adoecida.

Nos dias atuais, se tem uma gama de aparato tecnológico que os profissionais de enfermagem podem estarem utilizando na UTIN, tais como Nóbrega (2017) citou, como: o mãe canguru, as escalas, a rede na incubadora, a sucção não nutritiva e a solução glicosada, questões de mudanças de decúbito, musicoterapia e massoterapia. Medidas essas últimas, que podem ser

usadas no manejo da dor e redução de estresse no período de realização de procedimentos. No entanto, os profissionais, precisam se atualizar em melhores técnicas para assim, garantir a criticidade, visão responsável e prestar uma melhor assistência de forma integral ao neonato.

Além disso, esses profissionais avaliam o estado do RN no período de estada na UTIN, bem como a execução de procedimentos delicados. Nesse processo, é visto e analisado pelo profissional enfermeiro, a consciência desse bebê, podendo ser enumeradas em 7 circunstâncias como: sono profundo, sono leve, estado de sonolência, alerta inativo, respiração regular, alerta com atividade e choro (Silva; Santos; Aoyama, 2020).

#### 4 CONCLUSÃO

A pesquisa em questão chegou ao objetivo proposto no que se refere aos desafios e estratégias da assistência de enfermagem ao recém-nascido internado na unidade de terapia intensiva. Conseguiu-se entender que desafios como: infraestrutura, recursos humanos, apoio institucional entre outros fatores prejudicam a assistência ao RN, assim como, foram encontradas estratégias no cuidar, que podem melhorar o cuidado prestado, onde esses são: a existência de protocolos de avaliação da dor; aplicação da SAE; diminuição na exposição à luz e ao ruído, assim como, o desenvolvimento de protocolos institucionais a fim de capacitar os profissionais que prestam a assistência para um cuidado efetivo e humanizado, para que assim, os indivíduos tenham uma assistência de enfermagem de qualidade.

Desta forma, vale ressaltar que o profissional de enfermagem é um profissional essencial na UTIN por estar próximo ao RN, bem como, pela prática humanizada, intervindo diretamente na equidade nas ações oferecidas.

No entanto, constatou-se que o papel do enfermeiro na UTIN traz consigo o conjunto de funções assistencialistas e gerenciais. Nesse sentido, a equipe de enfermagem necessita atuar no cuidado à família como parte do cuidado ao RN, por meio de orientações técnicas, assim, garantindo uma assistência de enfermagem humanizada, voltada não somente para o bebê, como também para o paciente como ser humano e que possui necessidades particulares.

Portanto, esse estudo poderá contribuir para o desenvolvimento de futuras pesquisas na área, tendo em vista a necessidade de mais estudos, onde se traz a visão e atuação da gestão, prezando a assistência qualificada nas UTIN, assim como, poderá beneficiar os profissionais atuantes com uma visão mais abrangente sobre o tema, bem como, atuar de forma humanizada e cuidado mais qualificado, podendo reverberar positivamente na saúde e recuperação dos RN'S.

#### REFERÊNCIAS

ALEGRIA, R. *et al.* **Teoria e prática da pesquisa aplicada**. Elsevier Brasil, 2011.

ANACLETO, L. A. *et al.* O manejo da alta hospitalar do recém-nascido prematuro: saberes dos enfermeiros. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 634-639, 2021.

BARROS, M. M. A.; LUIZ, B. V. S.; MATHIAS, C. V. A dor como quinto sinal vital: práticas e desafios do enfermeiro em uma unidade de terapia. **BrJP**, v. 2, p. 232-236, 2019.

BARROS, P. P. *et al.* **Políticas públicas em saúde: 2011–2014: Avaliação do Impacto**. Lisbon: Nova Healthcare Initiative–Research/Universidade Nova de Lisboa, 2015.

BATISTA, C. D. M. *et al.* Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 35, n.1, p. e1593-e1593, 2019.

BDEF. **Página Institucional**. Disponível em: [https://bvsenfermeria.bvsalud.org/wp-content/uploads/2023/03/bdenf\\_ct-pt.pdf](https://bvsenfermeria.bvsalud.org/wp-content/uploads/2023/03/bdenf_ct-pt.pdf). Acesso em: 26. jun. 2023.

BRASIL. **Manual de recomendações para a assistência da gestante e puérpera**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

CARDOSO, M. V. L. M. L.; CHAVES, E. M. C.; BEZERRA, M. G. A. Ruídos e barulhos na unidade neonatal. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 63, p. 561-566, 2010.

CARDOSO, S. N. M. *et al.* Desafios e estratégias das enfermeiras na unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev Rene**, v. 11, n. 4, p. 76-84, 2010.

COELHO, A. S. *et al.* Nursing team and humanized assistance in neonatal UTI. **ReonFacema**, v. 4, n. 1, p. 873-877, 2018.

COELHO, A. S. *et al.* Equipe de enfermagem e a assistência humanizada na UTI neonatal. **Revista Ciência & Saberes**, v. 4, n. 1, p. 874-878, 2018.

COSTA, T. *et al.* Conhecimento e práticas de enfermeiros acerca do manejo da dor em recém-nascidos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 51, n.1, 2017..

CRUZ, D. C. S.; SUMAM, N. S.; SPÍNDOLA, T. Os cuidados imediatos prestados ao recém-nascido e a promoção do vínculo mãe-bebê. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 41, p. 690-697, 2007.

DIAS, M. S. *et al.* Atuação do enfermeiro no cuidado ao recém-nascido: proposta de um novo modelo. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 6, n.1, p. 1930-1944, 2016.

EMIDIO, S. C. D.; OLIVEIRA, V. R. R. F.; CARMONA, E. V. Mapeamento das intervenções de enfermagem no estabelecimento da amamentação em uma unidade de internação neonatal. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 22, n. 1, p. 1-8, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas S.A, 6. Ed. São Paulo, 2017.

GIORDANI, A. T. K.; BERTE, C; LOUREIRO, P. C. Cuidados essenciais com o prematuro extremo: elaboração do protocolo mínimo manuseio. **Varia Scientia-Ciências da Saúde**, v. 3, n. 2, p. 165-172, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

**Lei nº. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Diário Oficial da União 20 fev 1998. Brasília, DF, 1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm). Acesso em: 5 jun. 2021.

LEITE, A. M. *et al.* Cuidado Desenvolvimental ao Recém-Nascido Pré-Termo. **Journal Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras**, v.1, n.1, p. 86-115, 2021.

- MARCONDES, C. *et al.* Conhecimento da equipe de enfermagem sobre a dor no recém-nascido prematuro. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 3354-3359, 2017.
- MENDONÇA, L. C. A. M.; PEDRESCHI, J. P.; BARRETO, C. A. Cuidados de enfermagem em UTI Neonatal. **Revista Saúde em Foco**, v.1, n.11, p.551-559, 2019.
- MENDONÇA, L. B. A. *et al.* Cuidados ao recém-nascido prematuro em uso de sonda orogástrica: conhecimento da equipe de enfermagem. **Rev Rene**, v. 11, p. 178-185, 2010.
- NÓBREGA, A. S. M. **Tecnologias de enfermagem e o manejo da dor em recém-nascidos na unidade de terapia intensiva neonatal.** (Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia), Curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, 2017. 54f.
- SILVA, G. N. *et al.* A percepção do enfermeiro sobre a sistematização da assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro na unidade de cuidados intensivos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e16510313119-e16510313119, 2021.
- SILVA, A. C. L.; SANTOS, G. N.; AOYAMA, E. A. A importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2020.
- UEMA, R. T. B. *et al.* Manejo da dor do recém-nascido internado em unidade de terapia intensiva neonatal. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 4785-4797, 2021.